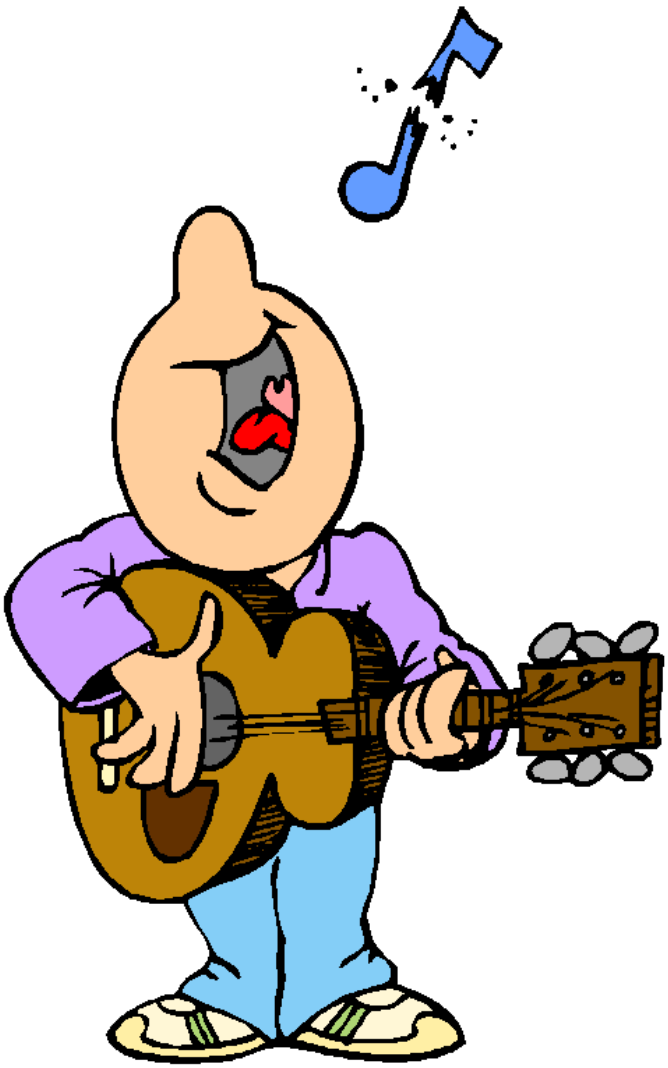
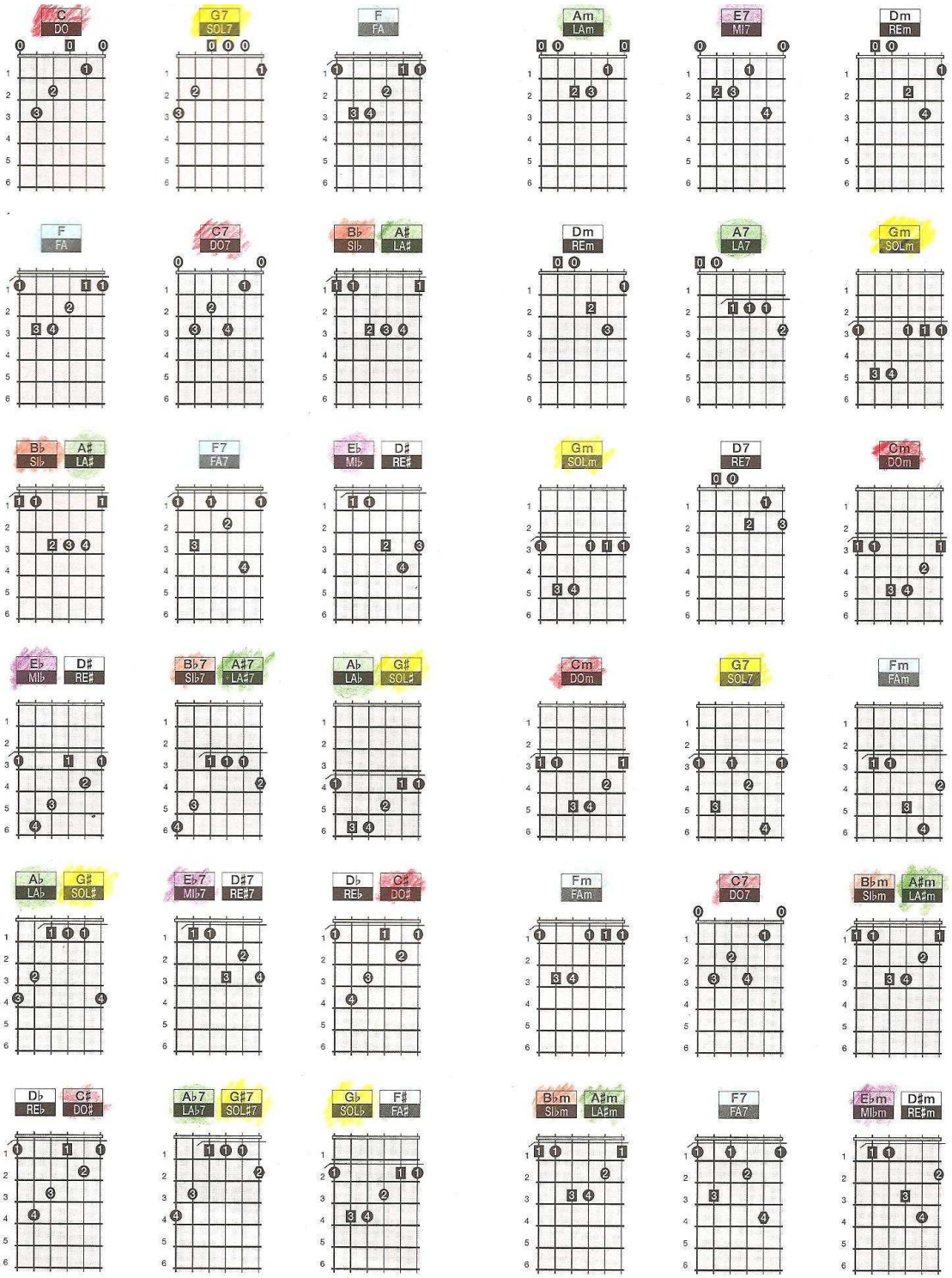
8/21/2007

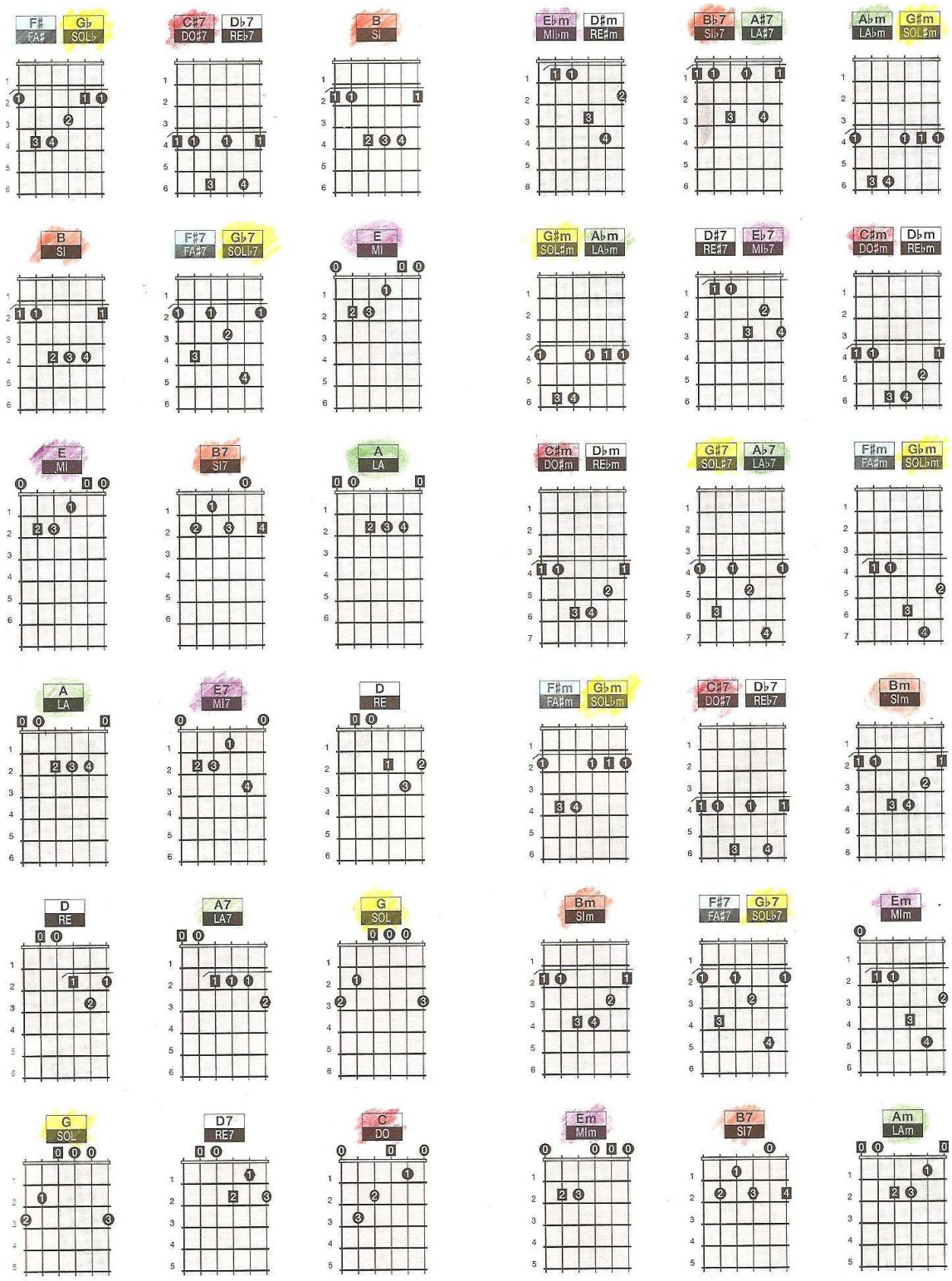


Song Book – Músicas Tradicionais

Daniel – ddtxra@gmail.com

Acordes


C DO
G7 SOL7
F FA
Am LAm
E7 MI7
Dm REm
F FA
C7 DO7
B♭ SI♭
A♯ LA♯
Dm REm
A7 LA7
Gm SOLm
B♭ SI♭
A♯ LA♯
F7 FA7
E♭ MI♭
D♯ RE♯
Gm SOLm
D7 RE7
Cm DOm
E♭ MI♭
D♯ RE♯
B♭7 SI♭7
A♯7 LA♯7
A♭ LA♭
G♯ SOL♯
Cm DOm
G7 SOL7
Fm FAm
A♭ LA♭
G♯ SOL♯
E♭7 MI♭7
D♯7 RE♯7
D♭ RE♭
C♯ DO♯
Fm FAm
C7 DO7
B♭m SI♭m
A♯m LA♯m
D♭ RE♭
C♯ DO♯
A♭7 LA♭7
G♯7 SOL♯7
G♭ SOL♭
F♯ FA♯
B♭m SI♭m
A♯m LA♯m
F7 FA7
E♭m MI♭m
D♯m RE♯m


F♯ FA♯
G♭ SOL♭
C♯7 DO♯7
D♭7 RE♭7
B SI
E♭m MI♭m
D♯m RE♯m
B♭7 SI♭7
A♯7 LA♯7
A♭m LA♭m
G♯m SOL♯m
B SI
F♯7 FA♯7
G♭7 SOL♭7
E MI
G♯m SOL♯m
A♭m LA♭m
D♯7 RE♯7
E♭7 MI♭7
C♯m DO♯m
D♭m RE♭m
E MI
B7 SI7
A LA
C♯m DO♯m
D♭m RE♭m
G♯7 SOL♯7
A♭7 LA♭7
F♯m FA♯m
G♭m SOL♭m
A LA
E7 MI7
D RE
F♯m FA♯m
G♭m SOL♭m
C♯7 DO♯7
D♭7 RE♭7
Bm SIm
D RE
A7 LA7
G SOL
Bm SIm
F♯7 FA♯7
G♭7 SOL♭7
Em MIm
G SOL
D7 RE7
C DO
Em MIm
B7 SI7
Am LAm

Índice

Casinha – Xutos e Pontapés 6
Aqui ao Luar – Xutos 8
Chuva Dissolvente – Xutos 9
Contentores – Xutos 11
Não sou o único – Xutos 13
Homem do Leme – Xutos 15
Para ti Maria – Xutos 17
Dunas – GNR 19
Eu gosto é do Verão – Fúria do Açúcar 21
Quinta do Bill – Filhos da Nação 22
Não há estrelas no céu – Rui Veloso 24
Não sei se mereço – Alcoolémia 25
A paixão – Rui Veloso 26
É o meu corpo 28
Guiado pela mão 29
Pai Nosso 30
Para mim tanto me faz – D'zrt 31
Sou como um rio – Delfins 33
Tia Anica de Loulé 34
Bailinho da Madeira 35
Ó rosa, arredonda a saia 35
Pezinho da vila 36
Malhão 37
A Fisga – Rio Grande 38
Menina estás à janela – Rio Grande 38
Postal dos Correios – Rio Grande 39
Anzol – Rádio Macau 39
Marilú – Ena pa 2000 40
Zumba na caneca 41
7 e pico 42
Fado Nice 44
Cinderela 45
Olé lé, Ola lá 47
Humanos – Muda de vida… 47
Humanos – Maria Albertina 48
Papas da língua – Eu sei 49
Encadear – C G F Am BOTA SHAKE!!! 50

Maldito amor que me enloqueces 50
Ela balançava o coco 50
Da me um bilhete Postal de portugal 50
Chama o António 50
Nós PIMBA – Emanuel 50
English Version??? 50
JOSé MALHOA JOSé MALHOA – APERTA, APERTA COM ELA LYRICS 51
A Loja do Mestre André 53
Garagem da vizinha – Quim Barreiros 54
La Cucaracha 55
Medolia Parabéns 56
L´ ITALIANO 57

Casinha – Xutos e Pontapés

```
D                      D7
As saudades que eu já tinha
       B7
da minha alegre casinha
                   Em
tão modesta quanto eu.
Em                     A
Meu Deus como é bom morar
                        G
no modesto primeiro andar
     A              D
a contar vindo do céu.

D                      D7
As saudades que eu já tinha
         B7
da minha alegre casinha
                   Em
tão modesta quanto eu.
Em                  A
Meu Deus como é bom morar
                        G
no modesto primeiro andar
      A             D
a contar vindo do céu.

D                      D7
As saudades que eu já tinha
            B7
da minha alegre casinha
```

```
                    Em
tão modesta quanto eu.
                       A
Meu Deus como é bom morar
                        G
no modesto primeiro andar
      A             D
a contar vindo do céu.

D                   D7
Lá Lá Lá Lá Lá Lá Lá Lá Lá
            B7
Lá Lá Lá Lá Lá Lá Lá Lá Lá
                         Em
Lá Lá Lá Lá Lá Lá Lá Lá Lá

D                     D7
As saudades que eu já tinha
            B7
da minha alegre casinha
                    Em
tão modesta quanto eu.
                       A
Meu Deus como é bom morar
                        G
no modesto primeiro andar
      A             D
a contar vindo do céu.
```

Aqui ao Luar – Xutos

```
Em          G           D
Ela sorriu, e ele foi atrás,
Em           G             D
Ela despiu-o, e ela o satisfaz
```

chorus

```
 (2 times)
D                       Em
Aqui ao luar, ao pé de ti
                G                           D
Ao pé do mar, só o sonho fica só ele pode ficar
```

```
Passa a noite, passa o tempo devagar
Já é dia, já é hora de voltar
```

Chuva Dissolvente – Xutos

```
Am            C              G
Entre a chuva dissolvente
         D               Am
No meu caminho de casa
            C            G
Dou comigo na corrente
             D               Am
Desta gente que se arrasta


Metro túnel, confusão
Entre o suor despertino
Mergulho na multidão
No dia a dia sem destino


Putos que crescem sem se ver
Basta pô-los em frente à televisão
Hão-de um dia se esquecer
Rasgar retratos largar-me a mão


Am               C            G
Hão-de um dia se esquecer
               D          Am
Como eu quando cresci
             C              G
Será que ainda te lembras
            D           C
```

Do que fizeram por ti

chorus

```
                    G       Am
E o que foi feito de ti,
                    D       Am
E o que foi feito de mim,
                   G         D
E o que foi feito de ti,
                                Am C G D Am
Já me lembrei já me esqueci...
```

Quando te livrares do peso

Desse amor que não entendes

Vais sentir uma outra força

Como que uma falta imensa

E quando deres por ti

Entre a chuva dissolvente

És o pai de uma criança

No seu caminho de casa

(repetir refrão)

Contentores – Xutos

```
 A
A carga pronta e metida nos contentores,
                             D
Adeus aos meus amores que me vou.
              A          G
Para outro mundo.
D                     A    G
É uma escolha que se faz.
D                    A   E  A
O passado foi lá atrás.
A
A carga pronta e metida nos contentores,
                              D
Adeus aos meus amores que me vou.
              A
Para outro mundo.
Num voo nocturno num cargueiro especial,
                            D
Não voa nada mal isto onde vou.
              A      G
P'lo espaço fundo.
      D            A   G            D          A   E
Mudaram todas as cores. Rugem baixinho os motores.
                A     D                   E
E numa força invencível. Deixo a cidade natal.
             C    F
Não voa nada mal.
             C    F
Não voa nada mal.
             C    F
Não voa nada mal.
```

```
             C    F
Não voa nada mal.
             C    F
Não voa nada mal.
A
Pela certeza dum bocado de treva
                          D
De novo Adão e Eva a renascer.
            A
No outro mundo.
A
Voltar ao zero num planeta distante
                       D
Memória de elefante talvez.
          A    G
O outro mundo.
D                    A    G
É uma escolha que se faz .
D                 A
O passado foi lá atrás.
D                  A  G
E nasce de novo o dia
               A
Nesta nave de Noé.
            A
Um pouco de fé...
```

Não sou o único – Xutos

```
Am                    G
Pensas que eu sou um caso isolado
Dm                C
Não sou o único a olhar o céu
Am               G
A ver os sonhos partirem
Dm                 C
À espera que algo aconteça

Am            G
A despejar a minha raiva
Dm          C
A viver as emoções
Am           G
A desejar o que não tive
Dm           C
Agarrado às tentações

Refrão 1:
       F                   C
       E quando as nuvens partirem
       Dm             A
       O céu azul ficará
       F                    C
       E quando as trevas se abrirem
       Dm                     G
       Vais ver o sol brilhará
                              Am
       Vais ver o sol brilhará
```

Refrão 2:

```
        Am              G
        Não! Não sou o único
                     Dm
        (Eu não sou o único)
                        C
        Não sou o único a olhar o céu
        Am              G
        Não! Não sou o único
                     Dm
        (Eu não sou o único)
                        C
        Não sou o único a olhar o céu
(SOLO) x2
Am                    G
Pensas que eu sou um caso isolado
Dm                C
Não sou o único a olhar o céu
Am                   G
A ouvir os concelhos dos outros
Dm                  C
E sempre a cair nos buracos

Am          G
A desejar o que não tive
Dm              C
Agarrado ao que não tenho
Am             G
Não! Não sou o único
Dm                C
Não sou o único a olhar o céu
```

Homem do Leme - Xutos

```
Am          Em
 Sozinho na noite,
F              G
 um barco ruma para onde vai
Am            Em
 Uma luz no escuro,
F                   G
 brilha a direito, ofusca as demais


  Am                        Em
E mais que uma onda, mais que uma maré
   F                  G
Tentaram prendê-lo, impor-lhe uma fé
      Am                   Em
Mas vogando à vontade, rompendo a saudade
     F                       G         Am
Vai quem já nada teme, vai o homem do Leme

-=-=-=-=-=-=-=-=-=-=-=-=-=-=-=-=-=-=-=-=-=-=-=-=-=-=-
```

chorus

```
    F                 C     Em               Am
     E uma vontade de rir, nasce do fundo do ser
    F                 C                     Em
     E uma vontade de ir, correr o mundo e partir
                        Am   Em  F  G
    A vida é sempre a perder


Am           Em  F                   G
```

```
 No fundo do mar, jazem os outros os que lá ficaram
Am           Em    F                G
 em dias cinzentos, descanso eterno lá encontraram

  Am                        Em
E mais que uma onda, mais que uma maré
   F                  G
Tentaram prendê-lo, impor-lhe uma fé
      Am                    Em
Mas vogando à vontade, rompendo a saudade
     F                       G         Am
Vai quem já nada teme, vai o homem do Leme
```

Refrão

```
Am              Em   F                   G
 Do fundo horizonte, sopra um murmúrio para onde vai
Am            Em   F                  G
 Do fundo do tempo, foge um futuro, é tarde de mais
```

Para ti Maria - Xutos

```
C           F

De Bragança a Lisboa
C     F     C     G

são 9 horas de distância
C             F

queria ter um avião
C     F     C      G

p'ra lá ir mais amiúde
C           F

dei cabo da tolerância
C       F      C      G

Rebentei com uns três radares
C          F

só para te ter mais perto
C    F    C   G

só para tu te dares


Refrão:

F

E saio agora
C

e vou correndo
F

e vou-me embora
C

e vou correndo
F

já não demora
C              G

e vou correndo p'ra ti
C   F   C   F   C   G

Maria           Tudo para Ti
C   F   C   F   C   G

Maria



C             F
```

```
Outra vez vim de Lisboa
C   F      C   G

num comboio azarado
C           F

nem máquina tinha ainda
C    F     C    G

e já estava atrasado
C          F

dei comigo agarrado
C     F     C      G

ao ponteiro mais pequeno
C          F

e tu de certeza à espera
C   F     C     G

rebolando-te no feno
```

Repetir Refrão

```
C             F

Seja de noite ou de dia
C     F      C     G

trago sempre na lembrança
C            F

a cor da tua alegria
C     F     C     G

o cheiro da tua trança
C           F

De Bragança a Lisboa
C     F     C     G

são 9 horas de distância
C             F

queria ter um avião
C     F     C      G

p'ra lá ir mais amiúde
```

Repetir Refrão

```
C   G

                Tudo para Ti
C   F   C   F   C   G

Maria
```

Dunas – GNR

Sol **Mim**

Dunas...são como divãs,

Dó

Biombos indiscretos de alcatrão sujos,

Ré

Rasgados por cactos e hortelãs.

Sol **Mim**

Deitados nas dunas... alheios a tudo,

Dó **Ré**

Olhos penetrantes, pensamentos lavados.

Sol **Mim**

Bebemos dos lábios, refrescos gelados,

Dó **Ré**

Selamos segredos, saltamos rochedos.

Sol **Mim**

Em câmara lenta como na TV,

Dó **Ré**

Palavras a mais, na idade dos porquês

Dunas... como que são divãs,

Quem nos visse deitados, cabelos molhados,

Bastante enrolados, sacos-cama salgados.

Nas dunas...roendo maçãs,

A ver garrafas de óleo,

Boiando vazias nas ondas da manhã.

Bebemos dos lábios,

Refrescos gelados, - nas dunas.

Em câmara lenta como na TV,

...nas dunas...

...nas dunas...

...nas dunas...

...refrescos gelados...

...como na TV...

...nas dunas...

Eu gosto é do Verão – Fúria do Açúcar

```
Dó
Na Primavera o amor anda no ar
Lá-
Na Primavera os bichos andam no ar
Fá
Na Primavera o pólen anda no ar
Sol
E eu não consigo parar de espirrar

No Verão os dias ficam maiores
No Verão as roupas ficam menores
No Verão o calor bate recordes
E os corpos libertam seus suores

Dó            Lá-
Eu gosto é do Verão
      Fá                  Sol
De passearmos de prancha na mão
   Dó               Lá-
Saltarmos e rirmos na praia
     Fá                 Sol
De nadar e apanhar um escaldão
     Sol          Lá-
E ao fim do dia, bem abraçados
Fá           Sol
Dó                 Fá      Dó
Patrocinado por uma bebida qualquer

No Outono a escola ameaça abrir
No Outono passo a noite a tossir
No Outono há folhas sempre a cair
E a chuva faz os prédios ruir

No Inverno o Natal é baril
No Inverno ando engripado e febril
No Inverno é Verão no Brasil
E na Suécia suicidam-se aos mil
```

Quinta do Bill - Filhos da Nação

Lám **Dó**

Aqui estás tu, jovem atento,

Fá **Dó**

Acordado neste fim de século,

Lám

Á espera de um lugar,

Dó

Difícil de encontrar,

Fá **Sol**

No canudo vive a esperança.

Lám **Dó**

Atrás das luzes em vertigem,

Fá **Dó**

Ao medo da noite decente,

Lám **Dó**

Que tens que conquistar,

Fá **Sol** **Dó**

Que tens de conquistar.

Refrão :

Dó **Fá**

Ai estes são os filhos da nação,

Dó **Sol**

Adultos para sempre,

Dó **Fá**

Ansiosos por saber

Dó **Sol** **Dó**

Se a cruz é salvação.

Pões as cenas sem nada p'ra temer,

Velho cúmplice da decisão.

Preso a uma ordem

Que não podes quebrar;

Ouves fascinado o ofício da vitória.

A fobia de um monólogo,

Que insistes em partilhar,

Mas não entendes porquê,

Mas não entendes porquê.

Refrão

Pá, pá, pá, pá, pá . . .

Não há estrelas no céu – Rui Veloso

```
  Dó
Não há estrelas no céu, a doirar o meu caminho
                  Fá               Sol                              Dó
Por mais amigos que tenha sinto-me sempre sozinho
      Dó
De que vale ter a chave de casa para entrar
      Fá            Sol                       Dó
Ter uma nota no bolso p'ra cigarros e bilhar

     Lám          Ré                    Lám
A primavera da vida é bonita de viver
          Sol             Fá                Sol               Dó
Tão depressa o sol brilha como a seguir está a chover
        Lá-           Ré                           Lá-
Para mim hoje é janeiro está um frio de rachar

       Sol                   Fá          Sol            Fá      Dó
Parece que o mundo inteiro se uniu p'ra me tramar
Passo horas no café sem saber para onde ir
Tudo à volta é tão feio só me apetece fugir
Vejo-me à noite ao espelho o corpo sempre a mudar
De manhã ouço o conselho que o velho tem p'ra me dar

Lá-  Sol+  Fá  Sol
Huuuuu...!!!!

Vou por aí às escondidas, a espreitar às janelas
Perdido nas avenidas e achado nas vielas
Mãe o meu primeiro amor foi um trapézio sem rede
Sai da frente por favor que estou entre a espada e a parede

            Lá-             Ré                            Lá-
Não vês como isto é duro, ser jovem não é um posto
             Sol          Fá          Sol            Dó
Ter que encarar o futuro com borbulhas no rosto
           Lá-             Ré                        Lá-
Porque é que tudo é incerto, não pode ser sempre assim
           Sol                 Fá          Sol         Fá    Dó
Se não fosse o Rock & Roll, o que seria de mim

    Lám Fá     Sol     Dó
Não há, estrelas no céu...!!
```

Não sei se mereço – Alcoolémia

Sol

Acabou-se a sorte,

Dó

Começou o meu azar;

Ré

Não cumpri a minha parte,

Dó **Sol**

Agora tenho que ir trabalhar

Acabou-se a boa vida, é preciso lutar,

Já não tenho mais oportunidades,

Vou recomeçar.

Vou começar uma vida nova,

Ainda há tempo para mudar;

Qualquer dia estou com os pés para a cova

E não quero acreditar.

Refrão :

Sol **Dó** **Sol** **Dó**

Não sei se mereço esta vida de cão,

Sol **Dó**

Tudo o que vejo tem um preço,

Ré

E eu não tenho um tostão.

Será que mereço, nunca fiz mal a ninguém,

Estou perdido não tenho nada,

Vou chamar a minha mãe.

Sei que a vida não dura sempre

Tempo passa devagar, tenho tempo para rir

Tenho tempo para chorar.

Voltas e voltas, e que grande confusão,

Um homem anda aqui à toa,

Nem sinto os pés no chão.

A paixão – Rui Veloso

Dó **Fá**

Tu eras aquela que eu mais queria,

Lám **Mim**

Para me dar algum conforto e companhia;

Fá **Sol** **Dó** **Lám**

Era só contigo que eu sonhava andar,

Rém **Fá** **Sol**

Para todo o lado e até quem sabe talvez casar.

Ai o que eu passei, só por te amar,

A saliva que eu gastei para te mudar,

Mas esse teu mundo
Era mais forte do que eu,

E nem com a força da música
Ele se moveu.

Refrão :

Fá **Sol**

Mesmo sabendo que não gostavas,

Dó **Lám** **Fá**

Empenhei o meu anel de rubi,

Sol **Mim**

P'ra te levar ao concerto,

Fá **Sol**

Que havia no Rivoli.

Era só a ti que eu mais queria,

Ao meu lado no concerto nesse dia,

Juntos no escuro de mão dada a ouvir

Aquela música maluca sempre a subir.

Mas tu não ficaste nem meia hora,

Não fizeste um esforço p'ra gostar
E foste embora.

Contigo aprendi uma grande lição,

Não se ama alguém que não ouve a

Mesma canção.

Refrão

Foi nesse dia que percebi,

Nada mais por nós havia a fazer;

A minha paixão por ti era um lume

Que não tinha mais lenha por onde arder.

Refrão

É o meu corpo

```
Ré+                                      Sol+            Ré+
Como o Senhor nos amou, jamais alguém pode amar
                                   Lá        Lá7
Pelo caminho da justiça, nos ensina a caminhar
          Ré+                     Sol+                  Ré+
Quando estamos reunidos e partilhamos seu pão
                      Lá                  Ré+
Ele nos dá o seu amor e a sua paz

Ré+            Sol+           Ré+
É o meu corpo, tomai e comei
    Lá
É o meu sangue, tomai e bebei
     Ré+                  Sol+                 Ré+
Porque eu sou a vida, porque eu sou o amor
       Lá                     Ré+
Ó senhor faz-nos viver no teu amor

Como o Senhor nos amou, jamais alguém pode amar
Em tudo o que nos legou, manifestou o seu amor
Quem comer a minha carne e o meu sangue bebe
Permanecerá em mim e eu nele

Sempre que este pão tomais, e deste cálice bebeis
Até que volte o senhor, sua morte anunciais
Quem tomar indignamente este santo alimento
Será réu do corpo e sangue do Senhor

Glória ao pai que nos criou, glória ao filho redentor
Glória ao espírito da vida que nos dá o seu amor
Unidos por este pão que seu poder transformou
Demos graças ao Senhor que nos salvou
```

Guiado pela mão

```
G           C                   D
Guiado pela mão com Jesus eu vou
                G                       Em
E sigo como ovelha que encontra o Pastor
             C               D
Guiado pela mão com Jesus eu vou
             G
Onde ele vai

    C              D             G            Em
Se Jesus me diz: amigo, deixa tudo e vem comigo
      C          D            G
Como posso resistir ao seu amor
Se Jesus me diz: amigo, deixa tudo e vem comigo
Minha mão porei na sua e irei com ele

Se Jesus me diz: amigo, deixa tudo e vem comigo
Como posso ser feliz sem ir com ele
Se Jesus me diz: amigo, deixa tudo e vem comigo
Seguirei o seu caminho e irei com ele
```

Pai Nosso

```
        Sol+
Junto ao mar eu ouvi hoje, Senhor
       Mi-
Tua voz que me chamou
          Dó+                                Ré+
E me pediu que me entregasse ao meu irmão
         Sol+
Essa voz me transformou
          Mi-
A minha vida ela mudou
              Dó+                      Ré+
E só penso agora senhor em repetir-te

         Sol+
Pai Nosso, em ti Cremos
          Mi-
Pai Nosso, te oferecemos
          Dó+
Pai Nosso, nossas mãos
        Ré+
De Irmãos (bis)

Pai nosso que estais nos céus..
```

Para mim tanto me faz - D'zrt

```
Sol - Ré - mim - Dó
Sol - Ré - mim - Dó
         *Para mim tanto me faz*

Sol - Ré - mim - Dó
Sol - Ré - mim - Dó


Sol         Ré mim                Dó Sol
    Acabou,        vê se entendes
                Ré mim                  Dó Sol
Não vale a pena     mesmo que tu tentes
               Ré mim             Dó    mim
Não posso mais        esperar que mudes
              Ré         Dó
Se és tu quem não quer mudar


Sol         Ré mim                Dó Sol
    Acabou,        tu não atinges
                   Ré mim                  Dó Sol
Estás noutro mundo     ou será que finges
         Ré  mim          Dó     mim
Eu já saltei     eu estou noutra
           Ré       Dó
Não vale a pena esperar


Ré                              lám Ré
   Tanto tempo investido em ti
                        lám Ré
Para agora acabar assim



(Refrão)
     Lá     Mi       fá#m
Para mim tanto me faz
    Ré           Lá      Mi        fá#m
Que digas coisas boas ou coisas más
   Ré          Lá      Mi        fá#m              Ré
Ou mesmo que inventes (uh-uh-uh) algo que eu nunca fui
   Mi
Ye-e-eee...
    Lá     Mi       fá#m
Pra mim tanto me faz

*Já não volto atrás*


Sol - Ré - mim - Dó
Sol - Ré - mim - Dó


Sol                    Ré mim                 Dó Sol
    Não sofro mais, (não)     não tenho tempo
                  Ré   mim                   Dó Sol
Até gostei de ti, mas foste um contra tempo
        Ré    mim          Dó     mim
```

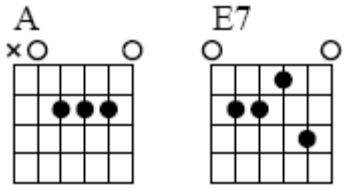
```
Sinceramente,   tu pouco insistes
         Ré         Dó
Não percebes que acabou


Ré                                lám Ré
   Tanto tempo investindo em ti,
                        lám Ré
Para agora acabar assim



(Refrão)
     Lá     Mi       fá#m
Para mim tanto me faz
    Ré           Lá      Mi        fá#m
Que digas coisas boas ou coisas más
   Ré          Lá      Mi        fá#m              Ré
Ou mesmo que inventes (uh-uh-uh) algo que eu nunca fui
   Mi
Ye-e-eee...
     Lá     Mi       fá#m
Para mim tanto me faz
    Ré           Lá      Mi        fá#m
Que digas coisas boas ou coisas más
   Ré          Lá      Mi        fá#m              Ré
Ou mesmo que inventes (uh-uh-uh) algo que eu nunca fui
   Mi
Ye-e-eee... (hã-hã)


     Fá
**Eu olho para ti com um olhar gelado
Sol
O que antes era doce agora é passado
Ré
Então pensa e repensa em tudo a quilo que fizeste
Mi
Ou já esqueceste tudo o que de ti não deste
Fá
Dizes que me amas, mas é tudo fachada
Sol
Bem podes vir bater a porta que ela está fechada
Lá
Bem trancada, completamente selada**


Sol - Sol/Ré - Sol/mi - Sol/Dó
Sol - Sol/Ré - Sol/mi - Sol/Dó

Sol           Sol/Ré Sol/mi           Dó2
    Não sofro mais          não tenho tempo
```

Sou como um rio - Delfins

```
D G
Eu sempre gostei de ti
D G
eu sempre te conheci
Am Em D
nunca pensei que me deixasses só

Dm G
eu sempre te procurei
F G
eu nunca te abandonei
Am D G
nunca pensei que me deixasses só
C D
sou como um rio
G Em
que vive só para ti
C D Em
correndo só para te ver
C D
sou como um rio
G Em
que acaba ao pé de ti
C D
foi sempre assim
G
gostar de ti

D G D G

Am Em D

Dm
porquê que tudo acabou
o que é que para ti mudou
e agora tenho de viver sem ti
sou como um rio
que vive só para ti
correndo só para te ver
sou como um rio
que acaba ao pé de ti
foi sempre gostar de ti
foi sempre assim
gostar de ti
```

Tia Anica de Loulé

Letra e música: popular: Algarve;
A
Tia Anica, tia Anica,
Tia Anica de Loulé
E7
,
A quem deixaria ela
A caixinha do
A
rapé? [Bis]
[Refrão=]
A
Olé, olá
E7
,
Esta vida não está má
A
,
Olá, olé
E7
,
Tia Anica de Loulé
A«««««««««««««
.
Tia Anica, tia Anica,
Tia Anica da Fuseta,
A quem deixaria ela
A barra da saia preta?
[Refrão]
Tia Anica, tia Anica,
Tia Anica de Alportel,
A quem deixaria ela
A barra do seu mantel?
[Refrão]
Fernando Faria
A E7
99



Bailinho da Madeira

Letra e música: popular: Madeira;
Eu venho de lá tão longe, ai eu venho de lá tão longe,
A E7
A
Venho sempre à beira-mar, venho sempre à beira-mar.
E7 A
Trago aqui estas coibinhas, trago aqui estas coibinhas,
E7 A
Pr'amanhã, pró seu jantar, pr'amanhã, pró seu jantar.
E7 A
[Refrão=]
Deixem passar
A E7
Esta linda brincadeira,
A
Que a gente vamos bailar
E7
Pr'a gentinha da Madeira! [Bis]
A
A Madeira é um jardim, a Madeira é um jardim,
No mundo não há igual, no mundo não há igual.
Seus encantos não têm fim, seus encantos não têm fim,
É vila de Portugal, é vila de Portugal.

Ó rosa, arredonda a saia

Letra e música: popular;
[Refrão=]
Ó Rosa, arredonda a saia,
A
Ó Rosa, arredonda-a bem!
E7
Ó Rosa, arredonda a saia,
Olha a roda que ela tem!
A
Olha a roda que ela tem,
Olha a roda que ela tinha!
Ó Rosa, arredonda a saia,
Que fique bem redondinha!
[Refrão]
A saia que traz vestida,
É bonita e bem feita,
Não é curta, nem comprida,
Não é larga, nem estreita.
[Refrão]

Pezinho da vila

Acordes : C G

Letra e música: popular: Açores;
Eu nasci à Sexta-Feira
de barbas e cabeleira
mais parecia o Anti-Cristo
até o senhor padre cura
que é homem de sabedura
nunca tal houvera visto
Ponha aqui o seu pezinho
devagar devagarinho
se vai à Ribeira Grande
eu tenho uma carta escrita
para ti cara bonita
não tenho por quem a mande
Fui-me casar às Capelas
por ser fraco das canelas
com uma mulher sem nariz
estas gentes das Fajãs
já me deram os parabans
p´lo casamento que eu fiz
Eu fui de Lisboa a Sintra
à casa da tia Jacinta
p'ra me fazer uns calçons
mas a pobre criatura
esqueceu-se da abertura
p'ra fazer as precisons
Eu fui até Vila Franca
escachado numa tranca
à morte duma galinha
o que ela tinha no papo
sete cães e um macaco
e um soldado da marinha
Toda a moça qu'é bonita
s'ela chora s'ela grita
nunca houvera de nascer
é coma a maçã madura
da quinta do padre cura
todos a querem comer

Malhão

Letra e música: popular;
Ó ma
G
lhão, ma
D
lhão,
que vida é a
G
tua?
Comer e be
D
ber, ó tirim-tim-tim,
passear na
G
rua.
Ó malhão, malhão,
Malhão de Lisboa,
Sempre a passear, ó tirim-tim-tim,
A vida é boa.
Ó malhão, malhão,
Ó malhão do Porto,
Andaste a beber, ó tirim-tim-tim,
E ficaste torto.
Ó malhão, malhão,
Quem te não dançou?
Por causa de ti, ó tirim-tim-tim,
O meu pai casou.
Ó malhão, malhão,
Quem te deu as meias?
Foi o caixeirinho, foi o caixeirinho
Das pernas feias.
Ó malhão, malhão,
Quem te deu as botas?
Foi o caixeirinho, foi o caixeirinho
Das pernas tortas.
Ó malhão, malhão,
Ó Margaridinha,
Quem te pôs a mão, quem te pôs a mão
Sabendo que és minha?
eras do teu pai eras do teu pai
mas agora és minha

A Fisga - Rio Grande

```
         Dó
Trago a fisga no bolso de trás
                            Sol
E na pasta o caderno dos deveres.
Mestre-escola, eu sei lá se sou capaz
                               Dó
De escolher o melhor dos dois saberes.

    Dó
Meu pai diz que o Sol é que nos faz;
                      Fá
Minha mãe manda-me ler a lição
        Sol
Mestre-escola, eu sei lá se sou capaz,
                            Dó
Faz-me falta ouvir outra opinião.

  Lá-      Mi             Lá
Eu até nem sequer sou mau rapaz,
            Mi           Lá-
Com maneiras até sou bem mandado.
Ré-                          Sol
Mestre-escola diga lá se for capaz,
                                        Dó
P'ra que lado é que me viro. P'ra que lado?


Trago a fisga no bolso de trás
E na pasta o caderno dos deveres.
Mestre-escola, eu sei lá se sou capaz
De escolher o melhor dos dois saberes.
```

Menina estás à janela – Rio Grande

```
  Dó             Fá
Menina estás à janela
      Sol          Dó
com o teu cabelo à Lua
      Lá-         Ré-
não me vou daqui embora
      Sol            Dó
sem levar uma prenda tua

Sem levar uma prenda tua
sem levar uma prenda dela
com o teu cabelo à Lua
menina estás à janela

Os olhos requerem olhos
e os corações corações
e os meus requerem os teus
em todas as ocasiões
```

Postal dos Correios - Rio Grande

```
            Dó                                  Mi-
Querida mãe, querido pai. Então que tal?
          Fá                              Ré-
Nós andamos do jeito que Deus quer
         Fá                            Dó
Entre dias que passam menos mal
          Sol                             Dó
Lá vem um que nos dá mais que fazer

Mas falemos de coisas bem melhores
A Laurinda faz vestidos por medida
O rapaz estuda nos computadores
Dizem que é um emprego com saída

Cá chegou direitinha a encomenda
Pelo "expresso" que parou na Piedade
Pão de trigo e linguiça pra merenda
Sempre dá para enganar a saudade

Espero que não demorem a mandar
Novidades na volta do correio
A ribeira corre bem ou vai secar?
Como estão as oliveiras de "candeio"?

Já não tenho mais assunto p’ra escrever
Cumprimentos ao nosso pessoal
Um abraço deste que tanto vos quer
Sou capaz de ir aí pelo Natal
Um abraço deste que tanto vos quer
Sou capaz de ir aí pelo Natal
```

Anzol - Rádio Macau

```
Introdução: Dó Sol Rém Fá

Dó          Sol  Rém             Fá
Ai eu já pensei mandar pintar o céu
             Dó       Sol         Rém Fá
Em tons de azul, p'ra ser original
Só depois notei que azul já ele é
Houve alguém que teve ideia igual

Dó               Sol
Eu não sei se hei-de fugir
Rém             Fá
Ou de morder o anzol
Dó         Sol           Rém Fá
Já não há nada de novo aqui
              Dó Sol Rém Fá
Debaixo do sol

Já me persegui por becos e saídas
Mas que horror, caminhos sem saída
```

Marilú – Ena pa 2000

Sempre: D Dm G Em A D G D A D

(D)Eu sou um pobre desal(Dm)mado
(G)Sou um homem muito tr(Em)iste
E d(A)á-me a impressão
Que pior que eu não ex(D)iste G D A

Sou um tipo abandonado
Tenho um carácter apagado
E no meu coração
Uma dúvida subsiste

Marilu, diz-me se és mesmo tu
Marilu, deixa-me ir-te ao cu

Sou aquele trágico campino
Que cavalga na pradaria
Em cima da sua mula
Que se chama Maria

Eu já tive muitas experiências
De 2: e 3: grau
E posso te garantir
Que não sou nada mau

Marilu, diz-me se és mesmo tu
Marilu, deixa-me ir-te ao cu

Eu já estou quase a ir-me embora
Deixo uma mensagem para ti
De homenagem a esse monumento
Que eu nunca comi

Com duas letrinhas apenas
Se escreve a palavra cu
Mas são preciso seis
Para eu dizer Marilu

Marilu, diz-me se és mesmo tu
Marilu, deixa-me ir-te ao cu

Zumba na caneca

ORA ZUMBA NA CANECA

ORA NA CANECA ZUMBA

O DIABO DA CANECA

TODA A NOITE CATRAPUMBA

Ó MEU BEM APARTA APARTA

O CACHO TINTO DO BRANCO

TAMBÉM EU FUI APARTADA

DE UM AMOR QUE EU GOSTEI TANTO

ORA ZUMBA .....

A UVA QUE TEM GRAÍNHO

É FRUTO DE BOM SABOR

SÃO COMO OS BEIJOS QUE LEVO

DA BOCA DO MEU AMOR.

7 e pico

C G / F

Ritmo: 1 em cima, duas em baixo e repete….

No Baile da D. Ester
Feito a semana passada
Foram dar com o Chaufer
A dançar com a criada
Dizia-lhe ela baixinho
Na prise és bestial

Eram pr'aí sete e pico
Oito e coisa nove e tal
Eram pr'aí sete e pico
Oito e coisa nove e tal

A D. Inês sequiosa
Não resistiu ao Wiski
E pra se tornar famosa
Quis ir dançar o twist
Ao dar um jeito partiu-se
A cluna vertebral

Eram pr'aí sete e pico
Oito e coisa nove e tal
Eram pr'aí sete e pico
Oito e coisa nove e tal

O D. José de Vicente
Que é de S. Pedro da Cova
Pra mostrar que ainda é valente
Foi dançar a Bossa nova
Escorregou no soalho
Caiu, foi pro hospital

Eram pr'aí sete e pico
Oito e coisa nove e tal
Eram pr'aí sete e pico
Oito e coisa nove e tal

Quando o serviço abundante
No baile se iniciou
O D. Grilo num instante
A alface devorou
Diz-lhe a Locas ao ouvido
Pareces um animal

Eram pr'aí sete e pico
Oito e coisa nove e tal
Eram pr'aí sete e pico
Oito e coisa nove e tal

Faltou a luz e gerou-se
A confusão natural
E a Locas encontrou-se
Nos braços do Amaral
Logo esta grita aflita:
Acendam o castiçal!

Eram pr'aí sete e pico
Oito e coisa nove e tal
Eram pr'aí sete e pico
Oito e coisa nove e tal

Fado Nice

Good Night ladies and gentlemen
I wanna sing a folk song from Portugal
this song is called the Fado.

Bonsoir madame et messieurs
je vai chanterai une chanson typique de Portugal
Il s'appelle Le Fado

Bom noite caros colegas das tascas, adegas e garrafões
eu vou cantar aquela canção que me está no coração
aquela canção que nos trouxe o tratado de Maastricht
a nossa entrada para C.E.E.
é o fado song, o fado da C.E.E.
e é assim:

Vi-te um dia toda nice
Cheiravas a pó de rice
estavas mesmo beautiful
mas tu never me ligaste
never, never telefonaste
and i see you toda azul.

Disse-te girl you are soo mine
chavala your are soo fine
my love is soo for you
I like you ao quadrado
You make me marado
Je Te aime, I love you too

I believe no amor
tu és just like uma flor
És meu sonho and my dream
tão fofinha e gostosa
Crazy, crazy and formosa
you're just like an ice crem

E ao terminar esta song
fado triste I am alone
tu partiste, bad girl
my heart ficou à rasca
foste com um gajo da passa
my body is now for sale!

Cinderela

Am

Eles são duas crianças
E
a viver esperanças, a saber sorrir.
Ela tem cabelos louros,
Am
ele tem tesouros para repartir.

A
Numa outra brincadeira
Dm
passam mesmo à beira sempre sem falar.
G *Am*
Uns olhares envergonhados
E *AmE*
e são namoradossem ninguém pensar.

Foram juntos outro dia,
como por magia, no autocarro, em pé.
Ele lá lhe disse, a medo:
'O meu nome é Pedro e o teu qual é?'

Ela corou um pouquinho
e respondeu baixinho: 'Sou a cinderela'.
Quando a noite o envolveu
ele adormeceu e sonhou com ela...

Dm
Então
G *Am*
Bate,bate coração
F *G*
Louco, loucode ilusão
E *Am*
A idadeassim não tem valor.

Crescer
vai dar tempo p'ra aprender,
Vai dar jeito p'ra viver
O teu primeiro amor.

Cinderela das histórias
a avivar memórias, a deixar mistério

Já o fez andar na lua,
no meio da rua e a chover a sério.

Ela, quando lá o viu,
encharcado e frio, quase o abraçou.
Com a cara assim molhada
ninguém deu por nada, ele até chorou...

Então ...

E agora, nos recreios,
dão os seus passeios, fazem muitos planos.
E dividem a merenda,
tal como uma prenda que se dá nos anos.

E, num desses momenteos,
houve sentimentos a falar por si.
Ele pegou na mão dela:
'Sabes Cinderela, eu gosto de ti...'

Olé lé, Ola lá

C, G

Ole le, Ola la

A c*** da joana sabe a maracuja
a maracuja café e banana
A c*** da joana dá para td a semana
Para td a semana, para td o mês
A c*** da joana dá pra nos os 3
Pra nos os 3, pra nos os 4
Na c*** cabe um grande sapato!

Humanos - Muda de vida…

Ver-te sorrir (A) eu nunca te vi (D)

E a cantar,(D)eu nunca te ouvi (A)

Será de ti (E) ou pensas que tens (A) que ser assim?.. (E)

(A) Muda de vida se tu não (D) vives satisfeito

(A) Muda de vida, (E) estás sempre a tempo de Mudar

(A) Muda de vida, (D) não deves viver contrafeito

(A) Muda de vida, se há (E) vida em ti é de outro jeito(A)

Ver-te sorrir (A) eu nunca te vi (D)

E a cantar, (D) eu nunca te ouvi (A)

Será de ti (E) ou pensas que tens (A) que ser assim?. (E)

(A) Olha que a vida não, (A) não é nem deve ser

(D) Como um castigo que tu terás que (E) viver (E) ?

(A) Muda de vida se tu não (D) vives satisfeito

(A) Muda de vida, (E) estás sempre a tempo de Mudar

(A) Muda de vida, (D) não deves viver contrafeito

(A) Muda de vida, se há (E) vida em ti é de outro jeito (A)

Ver-te sorrir (A) eu nunca te vi (D)

E a cantar, (D) eu nunca te ouvi (A)

Será de ti (E) ou pensas que tens (A) que ser assim?. (E)

Humanos – Maria Albertina

Maria Albertina (A) deixa que eu te diga (D) (E)
Ah... Maria Albertina (A) deixa que eu te diga (D) (E)

Esse teu nome (E) eu sei que não é um espanto (A)
Mas, é cá da terra (E) e tem, tem muito encanto (A)
Esse teu nome (A) eu sei que não é um espanto (E)
Mas, é cá da terra (E) e tem, tem muito encanto (A)

Maria Albertina (E) como foste nessa (A)
De chamar Vanessa (E) à tua menina? (E)
Maria Albertina (E) como foste nessa (A)
De chamar Vanessa (E) à tua menina? (A)

Maria Albertina (A) deixa que eu te diga (D) (E)

Esse teu nome (E) eu sei que não é um espanto (A)
Mas, é cá da terra (E) e tem, tem muito encanto (A)
Esse teu nome (A) eu sei que não é um espanto (E)
Mas, é cá da terra (E) e tem, tem muito encanto (A)

Maria Albertina (E) como foste nessa (A)
De chamar Vanessa (E) à tua menina? (E)
Maria Albertina (E) como foste nessa (A)
De chamar Vanessa (E) à tua menina? (E)

Maria Albertina (A) deixa que eu te diga (D) (E)

Esse teu nome (E) eu sei que não é um espanto (A)
Mas, é cá da terra (E) e tem, tem muito encanto (A)
Esse teu nome (A) eu sei que não é um espanto (A)
Mas, é cá da terra (E) e tem, tem muito encanto (A)

Maria Albertina (E) como foste nessa (A)
De chamar Vanessa (E) à tua menina? (E)
Maria Albertina (E) como foste nessa (A)
De chamar Vanessa (E) à tua menina? (E)

Que é bem cheiinha (E) e muito moreninha (A)
Que é bem cheiinha (E)e muito moreninha (A)
Que é bem cheiinha (E) e muito moreninha (A)
Que é bem cheiinha (E) e muito moreninha (A)

Papas da língua – Eu sei

```
C     G    Em              D
Eu sei, tudo pode acontecer
C     G     Em                  D
Eu sei, nosso amor não vai morrer
Em             Bm       C             G
Vou pedir aos céus, você aqui comigo
Em            Bm    C                   D   (D, D4)
Vou jogar no mar, flores pra te encontrar
(2 Parte)
C       G        Em          D
Não sei porque você disse adeus
C        G       Em           D
Guardei o beijo que você me deu
Em             Bm     C             G
Vou pedir aos céus, você aqui comigo
Em            Bm    C                    D    (D, D4)
Vou jogar no mar, flores pra te encontrar
C             G          C         G
You say good-bye, and I say hello
C             G           Em           D (Intro) e Repete-se a partir da
2a Parte
You say good-bye, and I say hello
```

Encadear – C G F Am BOTA SHAKE!!!

Maldito amor que me enloqueces

Ela balançava o coco

Da me um bilhete Postal de portugal

Chama o António

Se queres dançar e não tens par, chama o António chama…..

Se queres sair para curtir ….

Ai TOY és tão grande!!! ☺

Nós PIMBA - Emanuel

```
Rapazes da vida airada
oiçam bem com atenção
todos temos o dever
de dar às nossas mulheres
muito carinho e afeição.

são as mais lindas do mundo
donas do nosso coração
se somos meigos p'ra elas
dão-nos tudo tudo tudo
com toda a dedicação.

e se elas querem um abraço ou um beijinho
nós pimba, nós pimba
e se elas querem muito amor muito carinho
nós pimba, nós pimba
e se elas querem um encosto à maneira
nós pimba, nós pimba
e se elas querem à noitinha brincadeira
nós pimba, nós pimba

elas são tudo p'ra nós
e não me digam que não
temos de lhes dar amor
nunca nunca as deixar sós
e consolar seu coração

quando estão apaixonadas
são-nos muito dedicadas
por isso rapaziada
convem que elas sintam
que por nós são muito amadas
```

English Version???

If you wanna dance and don't have pair calls the Tony

And if they want much love much affection, we pimba, we pimba

JOSé MALHOA JOSé MALHOA - APERTA, APERTA COM ELA LYRICS

(C)Ainda te lembras amor

Como tudo começou?

Se te esqueceste eu (G) nao...

Nosso primeiro beija-beija

Foi atras da Igreja

Num bailarico de Verão (C)

A lua estava a sorrir

A tua boca a pedir

E toda a aldeia tamb (F) ém

A querer nos ver acert (C) ar

E para me encoraj(G) ar

Ainda me lembro meu bem... (C)

(Refrão)

Toda malta gritou

Até o padre ajudou

Aperta aperta com (G) ela

A banda sempre a tocar

O Povo todo a cantar

Aperta aperta com ela

Nós apertamos os dois

Então ai é que foi

Aperta aperta com ela

Assim amor pois então

Começou nossa paixão

Nesse baile de verão

Ainda te lembras amor

Como tudo começou?

Se te esqueceste eu nao...

Nosso primeiro beija-beija

Foi atras da Igreja

Num bailarico de Verão

A lua estava a sorrir

A tua boca a pedir

E toda a aldeia também

A querer nos ver acertar

E para me encorajar

Ainda me lembro meu bem...

(Refrão)

Ai ai ai... é isso...

(Refrão) (2x)

A Loja do Mestre André

```
        Sol                    Ré
Foi na loja do Mestre André
                              Sol
Que eu comprei um pifarito,
          Ré            Sol
Tiro-liro-liro, um pifarito,
          Ré            Sol
Tiro-liro-liro, um pifarito.

   Dó     Sol
Ai olé, ai olé,
        Ré                    Sol
Foi na loja do Mestre André.
   Dó     Sol
Ai olé, ai olé,
        Ré                    Sol
Foi na loja do Mestre André.
```

Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um pianinho,
Plim-plim-plim, um pianinho,
Tiro-liro-liro, um pifarito.

Refrão…

Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um tamborzinho,
Tum-tum-tum, um tamborzinho,
Plim-plim-plim, um pianinho,
Tiro-liro-liro, um pifarito.
Refrão…

Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei uma campaínha,
Tlim-tlim-tlim, uma campaínha,
Tum-tum-tum, um tamborzinho,
Plim-plim-plim, um pianinho,
Tiro-liro-liro, um pifarito.

Refrão…

Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei uma rabequinha,
Chi-ri-bi-ri-bi uma rabequinha,
Tlim-tlim-tlim, uma campaínha,
Tum-tum-tum, um tamborzinho,
Plim-plim-plim, um pianinho,
Tiro-liro-liro, um pifarito.

Refrão…

Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um rabecão,
Chi-ri-bi-ri-bão, um rabecão,
Chi-ri-bi-ri-bi, uma rabequinha,
Tlim-tlim-tlim, uma campaínha,
Tum-tum-tum, um tamborzinho,
Plim-plim-plim, um pianinho,
Tiro-liro-liro, um pifarito.

Refrão…

Garagem da vizinha – Quim Barreiros

```
C                                          G
Lá na rua onde eu moro conheci uma vizinha
                                        Am
Separada do marido e está morando sozinha
                                          G
Pr'além dela ser bonita é um poço de bondade
                    F          G         C
vendo meu carro na chuva ofereceu sua garagem

ela disse ninguém usa desde que ele me deixou
dentro da minha garagem teias de aranha juntou
Põe teu carro aqui dentro senão vai enferrujar
a garagem é usada mas teu carro vai gostar

Ponho o carro! Tiro o carro! à hora que eu quiser
que garagem apertadinha que doçura de mulher
tiro cedo ponho à noite, e às vezes à tardinha
estou até mudando o óleo na garagem da vizinha

Só que o meu possante carro tem um bonito atrelado
que eu uso pr'a vender côco e ganhar mais um trocado
a garagem é pequena, mas o que é que eu faço agora?
o meu carro fica dentro os côcos ficam de fora

A minha vizinha é boa, da garagem vou cuidar
na porta mato cresceu dei um jeito de cortar
a bondade da vizinha é coisa de outro mundo
quando não uso a da frente uso a garagem do fundo

Ponho o carro! Tiro o carro! à hora que eu quiser
que garagem apertadinha que doçura de mulher
tiro cedo ponho à noite, e às vezes à tardinha
estou até mudando o óleo na garagem da vizinha
```

La Cucaracha

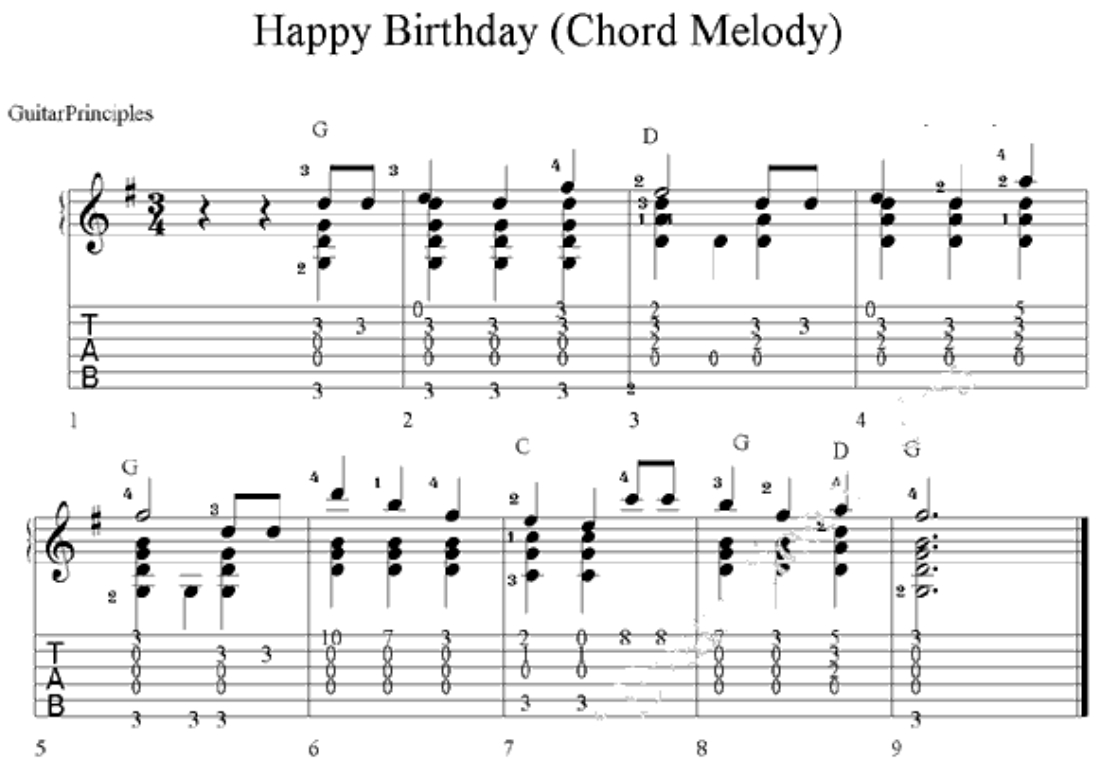
Acordes - C, G

Una cosa me da risa
Pancho Villa sin camisa
Ya se van los carrancistas
Porque vienen los villistas.

La Cucaracha, la Cucaracha,
Ya no puede caminar
Porque no tienne, porque le falta
Marihuana que fumar.

Para sarapes, Saltillo
Chihuahua para soldados
Para mueres, Jalisco
Para amar, toditos lados.

Medolia Parabéns



~

L´ ITALIANO

(Lam)
Lasciatemi cantare
con la chitarra in mano
lasciatemi cantare
sono un italiano.
Lam

Buongiorno Italia, gli spaghetti al dente
e un partigiano come Presidente
con l´autoradio sempre ne la mano destra
Mi9 Mi7
e un canarino sopra la finestra.
Mi9 Mi7

Buongiorno Italia con i tuoi artisti
con troppa America sui manifesti
con le canzoni, con amore, con il cuore,
Lam6 Lam
con più donne, sempre meno suore.
Lam6 Lam Do

Buongiorno Italia, buongiorno Maria
Lam
con gli occhi pieni di malinconia
Mi7
buongiorno Dio
Lam
lo sai che ci sono anch´io.
Rem Lam
Lasciatemi cantare con la chitarra in mano
Mi7 Lam
lasciatemi cantare una canzone piano piano
Rem Lam
lasciatemi cantare perché ne sono fiero
Mi7 Lam6 Lam
sono un Italiano un Italiano vero.
Lam

Fontes

http://www.8notes.com

http://acordes.aborla.net

http://paginas.fe.up.pt/~fsilva/letras

http://ipato.org

www.cifras.com.br

http://cifraclub.terra.com.br

http://acordeseletras.no.sapo.pt/

http://www.musica-e-acordes.com

http://guitartuga.tripod.com

http://www.bglinks.com/totocutugno/it/letras.htm

http://www.guitarprinciples.com/Guitar_Technique/Chord_Songs/HappyBirthday.htm